



COMMUNITY COMPASS

PUBLICADO PELA REDE DE ENSAIOS CLÍNICOS DE VACINAS CONTRA O HIV (HVTN)

A QUESTÃO DO ESTUDO **AMP**

ESTUDO DE PREVENÇÃO
MEDIADA POR ANTICORPOS

UMA NOVA ESPERANÇA
NA AMAZÔNIA PERUANA

ENVOLVIMENTO DA
COMUNIDADE EM LIMA, PERU

VISIBILIDADE DA HVTN NAS
COMUNIDADES RELIGIOSAS

ENVOLVIMENTO DAS
COMUNIDADES AFRO-
AMERICANAS NO SUL DOS EUA

FILMES ANIMADOS AMP



CARTA DO EDITOR

Bem-vindo à mais recente publicação da Rede de Ensaios Clínicos da Vacina contra o HIV (HIV Vaccine Trials Network - HVTN) Community Compass, anteriormente conhecida como CAB Bulletin. Agradeço à comunidade HVTN pelo apoio na minha transição para este papel e pela dedicação contínua no apoio ao envolvimento das comunidades globais na investigação para a prevenção do HIV. Tenho orgulho em dizer que trabalho para, e com, uma rede de investigação maravilhosa e com tantos colegas e amigos apaixonados e dedicados.



Stephau E. Wallace, editor chefe

Como poderão ver nesta edição, a Community Compass sofreu uma transformação profunda, não só no design, como também na "sensação que provoca", de forma a torná-la mais acessível às nossas comunidades globais. Esperamos cobrir uma série de temas e informações que abranjam globalmente a nossa comunidade HVTN e fornecer informações relevantes dos nossos parceiros de rede, conforme apropriado. A Community Compass da HVTN era anteriormente conhecida como uma "newsletter". Com as alterações, adoptamos o termo "revista" para descrever esta publicação no futuro.

Estão em curso vários estudos HVTN importantes. Neste campo, a Community Compass concentra-se nos estudos AMP. Estes dois estudos abrangem todo o mundo e tratam-se de ensaios clínicos pioneiros e inovadores que irão responder a questões muito importantes. Estas respostas poderão não só alargar a investigação sobre a forma como os anticorpos podem ser utilizados para combater o HIV, como também levar à descoberta de novos caminhos que poderão contribuir para o desenvolvimento de uma vacina contra o HIV.

Para nós, a melhor parte é quando ouvimos falar de vocês, a comunidade HVTN.

Agradecemos o vosso feedback anterior e continuamos a apreciar a vossa opinião sobre o nosso desempenho. Ajudem-nos a garantir que esta publicação seja representativa de toda a nossa comunidade HVTN global! Os membros da HVTN (que têm acesso ao site dos membros da HVTN) poderão utilizar a nossa página de submissão recentemente desenvolvida,

que oferece a possibilidade de submeter tópicos e artigos para inclusão em futuras edições. Poderão encontrar mais informações sobre este assunto na página 11, na secção "Conheça a equipa da Community Compass".

Mas, de facto, é a vocês que temos de agradecer: pelo vosso apoio à HVTN onde quer que estejam no mundo, pelo trabalho que desenvolvem, independentemente do vosso papel na comunidade HVTN e o pelo impacto que conseguimos ter juntos, na nossa história coletiva e nas comunidades.

Há muito mais trabalho a fazer para conseguirmos uma vacina contra o HIV, que continuamos a acreditar é a melhor esperança a longo prazo para acabar com a epidemia do HIV. A equipa da Community Compass HVTN quer estar onde vocês estiverem, por esta razão, partilhem connosco os desenvolvimentos nos vossos centros de investigação, instituições e comunidades, para que o possamos partilhar com o mundo.

Desejo-vos tudo de bom,
Stephau E. Wallace
Editor chefe, HVTN Community Compass

COMMUNITY COMPASS

PUBLICADO PELA REDE DE ENSAIOS CLÍNICOS DE VACINAS CONTRA O HIV (HVTN)

A Rede de Ensaios Clínicos da Vacina contra o HIV (do inglês, HIV Vaccine Trials Network) é uma colaboração multidisciplinar internacional. A HVTN recebe apoio do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas dos EUA (do inglês, National Institute of Allergy and Infectious Diseases - NIAID) dos Institutos Nacionais da Saúde dos EUA (do inglês, National Institutes of Health - NIH), uma agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA (do inglês, Department of Health and Human Services). A Rede e o NIAID têm uma relação próxima e de trabalho cooperativo, com atenção partilhada entre questões intelectuais e científicas.

SOBRE A COMMUNITY COMPASS

A Community Compass visa manter a comunidade da HVTN informada sobre a investigação, actividades dos centros e avanços da Rede no campo da prevenção e vacinação contra o HIV. Incentivamos os membros da comunidade a submeterem notícias e a comunicarem eventos para esta newsletter, transformando-a numa verdadeira plataforma de partilha comunitária.

Traduções em Espanhol, Português e Francês fornecidas pela Northwest Translations, Inc. de Tradução www.nwtranslations.com

Editor chefe: Stephau E. Wallace	Produção & Distribuição: Nina Feldman
Layout & Design: Cody Shipman	Contribuindo Editores: Gail Broder

ENVIE SUGESTÕES, PERGUNTAS E SUBMISSÕES DE ARTIGOS PARA A BÚSSOLA DA COMUNIDADE: Stephau E. Wallace, sewallac@fredhutch.org

Veja os números anteriores da Bússola da Comunidade (antes chamada de Boletim do OCC, ou em inglês CAB Bulletin) em hvtn.org/en/community/community-compass.html

SÍGANOS EN:

 twitter.com/helpendhiv

 facebook.com/helpendhiv



HIV VACCINE
TRIALS NETWORK



De: Dra. Shelly Karuna- HVTN, Seattle, WA, EUA, com contribuições da equipa do protocolo AMP

Os estudos AMP (Antibody Mediated Prevention) são ensaios de eficácia - HVTN 703 /HPTN 081 e HVTN 704/ HPTN 085 - que representam um marco, um esforço global na prevenção do HIV. Os estudos exploram se um anticorpo neutralizante de largo espectro, administrado por perfusão intravenosa (IV) a cada 8 semanas durante cerca de dois anos, pode prevenir a infecção pelo HIV e, em caso afirmativo, qual a quantidade de anticorpo necessária para obter a protecção contra o HIV. O anticorpo, com o nome VRC01, foi desenvolvido pelo Centro de Investigação de Vacinas (Vaccine Research Center-VRC), e está a ser avaliado na AMP. Os participantes do estudo são aleatoriamente distribuídos para receber placebo ou uma de duas doses de VRC01 (10mg/kg ou 30 mg/kg).

Os estudos irão envolver 1.500 mulheres na África subsaariana (HVTN 703/HPTN 081) e 2.700 homens e pessoas transgénero que praticam sexo com homens na América do Norte e do Sul e na Europa (HVTN 704/HPTN 085).

Os ensaios estão a ser realizados em colaboração por 47 centros de ensaio clínicos que trabalham com dois grupos de ensaios clínicos, a Rede de Ensaios Clínicos da Vacina contra o HIV e a Rede de Ensaios Clínicos de Prevenção do HIV, ambas financiadas pelos Institutos Nacionais de Saúde (National Institutes of Health -NIH) dos EUA. Espera-se que os resultados sejam amplamente informativos para a área das vacinas contra o HIV e a área da prevenção do HIV.



O desenvolvimento multilateral dos estudos AMP foi extenso. Fomos motivados pelo impacto contínuo da epidemia do HIV, apesar dos recentes avanços na prevenção e tratamento do HIV. Sentimo-nos inspirados pelo potencial contributo desta nova abordagem de prevenção do HIV. A implementação da AMP continua numa trajectória ambiciosa. Os primeiros participantes foram envolvidos em Março de 2016 e, desde o início, as taxas de participação excederam as projecções.

Como vamos publicar, perto do primeiro aniversário do início dos ensaios clínicos, mais de 950 homens e indivíduos transgénero inscreveram-se no HVTN 704/HPTN 085 e mais de 500 mulheres inscreveram-se no HVTN 703/HPTN 081.

À medida que os primeiros participantes chegam a metade do caminho da sua participação no ensaio clínico, a taxa de retenção (comparência dos participantes em qualquer tipo de consulta do estudo) permanece igual ou superior a 96% em ambos os ensaios e a adesão (percentagem de participantes que recebem a perfusão programada) permanece igual ou superior a 99%.

Os centros de ensaios clínicos relataram um enorme entusiasmo pela AMP entre os seus colaboradores e potenciais participantes nas suas comunidades. Os esforços de envolvimento da comunidade começaram meses antes do início dos ensaios clínicos e permanecem fortes. Uma equipa de pessoal dedicado de laboratório, estatística, gestão de dados, operações centrais e clínica, sediada nos EUA, Peru, África do Sul, Zimbabué e outros países, apoia educadores comunitários empenhados, recrutadores, membros do CAB, clínicos, gestores de dados, técnicos de laboratório, investigadores, coordenadores e muitos outros nos 47 centros que conduzem a AMP globalmente. Juntamente com os nossos participantes do estudo que nos inspiram, os estudos da AMP estão a "aumentar a fasquia" nesta nova fronteira na prevenção do HIV, impulsionando as áreas das vacinas e prevenção contra o HIV, conduzindo-nos todos para uma geração livre de SIDA.

** A Dra. Shelly Karuna é a Directora de Desenvolvimento Clínico da HVTN e Líder da Equipa do Protocolo para os Estudos da AMP.*

De: Jim Maynard- HVTN, Seattle, WA, EUA

Parabéns a Nandi Luthuli, gestora principal de formação de educação comunitária no nosso escritório de Joanesburgo, que ganhou o prémio Omololu Falobi 2016 de Excelência no Apoio à Comunidade para a investigação da prevenção do VIH. Este prémio foi criado pela AVAC para homenagear a vida e o trabalho de Omololu Falobi e destacar o papel fundamental do apoio à comunidade na investigação da prevenção do HIV. Omololu Falobi foi um líder visionário que continua a inspirar muitas pessoas e projectos. Há mais de dez anos atrás, em 5 de Outubro de 2006, Omololu morreu num acidente trágico. Omololu foi um importante activista do HIV/SIDA, um defensor da investigação da prevenção e um excelente jornalista. Este prémio homenageia pessoas que demonstraram liderança e compromisso no apoio à investigação da prevenção do VIH e inspiraram as acções de outros. Nandi foi apresentada e homenageada na Conferência de Investigação sobre o HIV para Prevenção (HIV Research for Prevention-R4P), realizada em Chicago em Outubro de 2016.

O Prémio de 2016 foi atribuído a vários recipientes para marcar a "Celebração do Apoio à Investigação da Prevenção do HIV".

Não consigo pensar em ninguém mais digno deste prémio do que Nandi, que é uma inspiração para todos os que trabalham com ela na luta contra o HIV e na jornada para uma vacina contra o HIV segura e eficaz.

Nandi consegue envolver-se com diferentes membros da comunidade globalmente, compreendendo as suas diferenças. Ela sabe quando deve manter-se firme como mulher. Ela trabalha incansavelmente no mundo da investigação da prevenção, sacrificando o seu tempo e está em

todos os lugares onde é necessária, sem nunca se queixar. Trabalhar com a Nandi é uma alegria, tanto pessoal como profissionalmente, e festejamos a nossa sorte atribuindo-lhe um papel fundamental na nossa Rede.

A Unidade de Envolvimento Comunitário da HVTN (Community Engagement Unit-CEU) também recebe com grande entusiasmo outro novo membro, Stephaun Wallace, que começou em Outubro de 2016 e irá trabalhar em estreita colaboração com Gail Broder, como o nosso mais recente Gestor de Projeto do Envolvimento Comunitário Sénior. Stephaun veio da HANC onde era o Gestor do Projeto de Legado. Stephaun é um líder estabelecido e altamente reconhecido internacionalmente no seio da comunidade House Ball, e desenvolveu esforços consideráveis para envolver faculdades historicamente destinadas a negros e universidades, assim como comunidades religiosas a nível nacional. Stephaun tem mais de 16 anos de experiência na área da saúde pública e mais de duas décadas com o envolvimento das comunidades em questões relacionadas com a educação e a saúde. Stephaun possui vários graus académicos, incluindo um mestrado em gestão e liderança organizacional e é candidato a um doutoramento em epidemiologia. Stephaun traz um vasto leque de conhecimentos e experiência para a HVTN e irá trabalhar directamente com centros nos EUA, América do Sul, Europa e, entre muitas das suas outras funções, desempenhará a função de editor-chefe da Community Compass da HVTN.

** Jim Maynard é o Director de Comunicações e Envolvimento da Comunidade da HVTN.*



Jim Maynard

PONTO DE SITUAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO NA ÁFRICA DO SUL



Dr. Zvavahera (Mike) Chirenje - UZ-UCSF



Participante da reunião com a Dra. Glenda Gray



Participantes da reunião com Stephaun Wallace-HVTN



Participantes da reunião

De: Gonzalo Meneses - Asociación Civil Impacta, Lima, Peru

Durante mais de quinze anos, uma das prioridades da IMPACTA foi criar uma ligação forte e sólida com as comunidades que correm o maior risco de contrair o HIV e manter esta ligação ao longo dos anos. É com este propósito que continuamos a trabalhar todos os meses com o CAB, as organizações de base comunitária (CBOs) e outros grupos comunitários envolvidos no fortalecimento das populações gays e trans no Peru. O estudo AMP é um estudo desafiador e promissor, para o qual foi necessário, não só aumentar o nosso envolvimento com a comunidade e os esforços com as estratégias de educação e actividades de recrutamento, como também criar e implementar novas estratégias que se enquadrem nas novas dinâmicas e formas de nos relacionarmos com as nossas comunidades alvo hoje em dia.



Pumax (l) e Vacuman (r)

transmitem mensagens importantes sobre a prevenção e cuidados de saúde à comunidade, e conversam com as pessoas nos clubes sobre o estudo AMP.

A estratégia dos heróis é conquistar as pessoas de forma simpática e animada, usando modelos disfarçados de super-heróis que ajudam a educar sobre o HIV e as estratégias de prevenção, informam sobre o Estudo AMP e convidam possíveis participantes a vir à clínica. No âmbito do estudo AMP, estamos a criar uma banda desenhada para eles, com histórias elaboradas, cenários e gráficos, que será divulgada em exemplares impressos e através do nosso site e redes sociais. Estas histórias de banda desenhada irão ajudar-nos a responder às questões de nossos participantes e de possíveis participantes interessados em saber mais sobre os nossos estudos.

No âmbito das nossas actividades regulares, continuamos a fazer apresentações nas várias CBOs de Lima e Callao, que nos abriram gentilmente as suas portas, permitindo-nos partilhar informações com os seus membros, que transmitem o que aprendem aos seus amigos e outros membros da comunidade. Além disso, continuamos a visitar os principais clubes LGBT todos os meses com os nossos populares heróis IMPACTA, que são sempre as estrelas da noite, dançando e festejando com o público! Estes

A aplicação "Grindr" tornou-se popular entre as comunidades gay em Lima. Assim, pela primeira vez no Peru, o nosso trabalho envolve espalhar a publicidade do estudo AMP através da rede social Grindr e já recebemos mais de 800 pedidos de contato nos primeiros 2 meses, de pessoas que gostariam de receber informações sobre o estudo da AMP. Isto foi uma grande surpresa para nós, porque, até agora, dois terços das pessoas que se dirigiram aos centros de estudos de Barranco e San Miguel vieram pelo Grindr.

** Gonzalo Meneses é um educador comunitário da Asociación Civil Impacta.*



Nas suas próprias palavras: O nosso participante

“ Uma das coisas com que sempre me preocupei como pessoa trans é a minha saúde. Ver que há estudos que nos levam em consideração foi uma das razões que me incentivou a participar. Participar no estudo AMP dá-me a sensação de fazer parte de algo maior, que é ter uma possível vacina ou cura contra o HIV no futuro. Isto faz-me sentir importante e que faço parte de algo importante. ”

- Sebastián, años



A 14ª Conferência Anual de Liderança Afro-Americana de homens que praticam sexo com homens (men who have sex with men-MSM) sobre HIV/SIDA e outras Disparidades de Saúde realizada nos dias 19-22 de Janeiro de 2017 em Dallas, Texas, atraiu várias centenas de prestadores de cuidados de saúde, funcionários do governo, pessoas com HIV/SIDA, investigadores e membros da comunidade, para quatro dias de educação, desenvolvimento profissional/pessoal e networking. A HVTN, a HPTN e a MTN co-organizaram e co-patrocinaram um seminário de três horas, e a HVTN e a HPTN co-patrocinaram uma sessão plenária matinal.



We Love You. Love Yourself. BE HEALTHY.



O Dr. Hyman Scott do centro HIV de San Francisco Bridge a dar uma visão geral do estudo AMP e da HPTN 083 durante a sessão plenária matinal.



Faculdade do instituto (da esquerda para a direita): Wakefield (HVTN), Jonathan Lucas (HPTN), Dra. Asa Radix (Callen Lorde Health Center), Valerie Spencer (Consultora), Dr. Mitchell Wharton (John's Hopkins), Dr. Hyman Scott (Bridge HIV), Christopher Hucks-Ortiz (HPTN), e Stephaun Wallace (HVTN).



Dr. Mitchell Wharton (centro) e Christopher Hucks-Ortiz (direita) presentes durante a Sessão Conjunta do Instituto sobre a saúde anal.



(de esquerda para a direita) Dr. Hyman Scott, Jonathan Lucas, Valerie Spencer, Christopher Hucks-Ortiz e Dra. Asa Radix (Centro de Saúde de Callen Lorde) a responder às perguntas do público.



Jonathan Lucas a dar uma palestra durante a Sessão Conjunta do Instituto sobre a saúde anal.



Wakefield (esquerda) e Dra. Asa Radix (direita) a responder às perguntas do público sobre o envolvimento da comunidade transgénero na investigação e prevenção do HIV.



Wakefield a abrir a Sessão Conjunta do Instituto sobre a saúde anal.

AMP WORKSHOP DE RECRUTAMENTO DO



O Dr. Nyaradzo Mgodzi, UZ-UCSF e o co-presidente do Estudo AMP, a dar formação sobre o desenho científico do estudo.



Khanyisile Khumalo, Recrutador do centro PHRU em Soweto, a dar conselhos sobre a melhor forma de recrutar os participantes em risco de infecção pelo HIV.



Plenário do estudo AMP: (da esquerda para a direita)

Dra. Kathy Mngadi, Centro para o Programa de Investigação da SIDA na África do Sul (Centre for the AIDS Programme of Research in South Africa-CAPRISA), Dra. Shelly Karuna, Fred Hutch / HVTN, Dra. Nyaradzo Mgodzi, Universidade de Zimbabwe - Universidade da Califórnia, Programa de Investigação Colaborativo de São Francisco, Dra. Lynn Morris, Instituto Nacional de Doenças Comunicáveis (National Institute of Communicable Diseases), Dr. Salim Karim, Centro para o Programa de Investigação da SIDA na África do Sul, Dra. Penny Moore, Unidade de Investigação do Vírus da SIDA (AIDS Virus Research Unit), Instituto Nacional de Doenças Comunicáveis, Joanesburgo, Dr. Larry Corey (no pódio), Fred Hutch/HVTN.



A Dra. Nyaradzo Mgodzi faz o ponto de situação sobre o estudo AMP na África Subsaariana



A Dra. Penny Moore apresenta uma visão geral da próxima geração de anticorpos monoclonais.



Vacinologia e Imunologia 101: Primeiro Plenário do Investigador Científico: (da esquerda para a direita)

Dr. Stephen Walsh, Parceiros de Saúde, Dra. Nadine Rouphael, Universidade de Emory, Dr. Jim Kublin, Fred Hutch / HVTN, Dr. Hyman Scott, (no pódio) Centro Médico de San Francisco Universidade da Califórnia.



A Dra. Shelly Karuna faz o ponto de situação sobre o estudo AMP nas Américas e na Europa.



A Dra. Kathy Mngadi apresenta dados atuais sobre as reacções de perfusão no CRS eThekwini.

ESTUDO AMP NA ÁFRICA SUBSAARIANA



Nandi Luthuli, HVTN fez uma apresentação sobre o tema "Mulheres de Alto Risco".



Jonathan-Lucas, HPTN- fez uma apresentação sobre a gestão de interações difíceis no campo.

REUNIÃO HVTN REGIONAL DA ÁFRICA SUBSAARIANA

28 DE FEVEREIRO - 1º DE MARÇO DE 2017

ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES AFRO-AMERICANAS NO SUL DOS EUA NO ESTUDO AMP

De: Vic Sorrell-Universidade de Vanderbilt, Nashville, TN, EUA

Um em cada dois homens afro-americanos que praticam sexo com homens nos EUA irá contrair o HIV durante a sua vida se as trajectórias actuais se mantiverem inalterada. No sul, esta declaração emitida pelos Centros para o Controle de Doenças no início de 2016 não foi só um desafio para os educadores de prevenção e investigadores do HIV, mas também um apelo.

Temos simplesmente que concentrar a nossa atenção no envolvimento, educação e, o mais importante, retenção destes membros carenciados da nossa família humana.



Equipa do centro no evento Dia Mundial da SIDA em 2017

Decerto, em Nashville, Tennessee, a chamada “fivela” do cinturão da Bíblia, previmos que seria difícil envolver um número adequado de participantes afro-americanos e outros voluntários não caucasianos no estudo AMP. A pobreza, a marginalização, a desconfiança geral relativamente à comunidade médica, a homofobia, o dogma religioso e o estigma, têm todos um papel na manutenção das barreiras entre as comunidades de cor e a área da investigação clínica. No entanto, com o estudo AMP, a nossa equipa viu o retorno triunfante dos investimentos feitos anos atrás nas comunidades de minorias raciais, quando estávamos a educar/recrutar para o HVTN 505 “Hope Takes Action”. Nessa altura, embora a participação das minorias

raciais tenha sido mais baixa do que previsto no HVTN 505, houve um processo crucial de estabelecimento de uma relação de confiança profunda com as partes interessadas e as pessoas de influência. Para nossa satisfação, a introdução de conversas sobre o estudo AMP em Nashville foi recebida com interesse e empenho pelas populações alvo mais importantes. Várias parcerias chave revelaram-se frutíferas, ajudando o programa a chegar a um público mais amplo e a admitir 32% de voluntários não-caucasianos no estudo AMP em Nashville até agora!



O participante do estudo AMP, Justin Loftin e Vic Sorrell, riem juntos durante uma visita de estudo

Com início no Outono de 2015, a aliança do nosso programa com a Comissão de Relações Humanas (Human Relations Commission) de Nashville Metro resultou em eventos criativos e de conversação no Dia Mundial da SIDA 2015 e no Dia Nacional da Consciência do HIV/SIDA na população negra (National Black HIV/AIDS Awareness Day) em 2016. Uma comunidade religiosa local, a Igreja comunitária Ray of Hope, mostrou-se interessada em se associar à nossa aliança, oferecendo para tal um serviço religioso em fevereiro desse ano, que também incluiu testes de HIV e educação preventiva. Foi neste importante evento comunitário, quase dois meses antes do estudo AMP admitir os primeiros voluntários em Vanderbilt (que foi a primeira admissão no estudo em geral), que conhecemos um dos primeiros

participantes do estudo AMP afro-americanos do nosso centro. À medida que os meses avançavam, o investimento do nosso programa na iniciativa “Projeto UNO” da organização local de serviços relativos à SIDA, Street Works, Inc., levou a que 30% dos primeiros dez voluntários AMP do nosso centro fossem afro-americanos. Quando questionado, T.K. Hampton, conselheiro para a prevenção do HIV (HIV Prevention Counselor) e Facilitador 3MV+ na Street Works Inc., disse o seguinte sobre a colaboração com o CRS de Vanderbilt:

“ O programa de vacinas contra o HIV de Vanderbilt é especializado, útil e de confiança em todos os aspectos. Trabalhar com eles tem sido sempre uma experiência agradável Ambos trabalhamos para os mesmos objectivos: educar, capacitar e mostrar AMOR. Aguardo com expectativa o nosso futuro em conjunto. ”

Talvez não haja maior recompensa do que ouvir das pessoas com quem colaboramos que realizámos o nosso desejo de beneficiar e apoiar as comunidades que muitas vezes são ignoradas. Nós também olhamos com esperança para o futuro da nossa missão - acabar com o HIV/AIDS juntamente com todos os nossos parceiros da comunidade e da rede em todo o mundo!

+ 3MV é uma acção para a prevenção do HIV focada em homens gay, bissexuais e outros homens que praticam sexo com homens.

* Vic Sorrell é o Coordenador do Envolvimento da Comunidade do Programa de vacinas contra o HIV de Vanderbilt.

Visibilidade da HVTN nas Comunidades Religiosas

De: S. Wakefield- HVTN, Seattle, WA, EUA

A HVTN continua a construir e expandir o Projeto de Legado Faith Initiative (iniciativa de fé), que foi lançado para envolver os líderes das igrejas Negras nos EUA em discussões sobre o HIV em geral e, em especial, sobre os ensaios clínicos da vacina contra o HIV. Nos centros de Rochester e San Francisco, a HVTN já convocou seis reuniões mensais com uma equipa multidisciplinar de líderes religiosos, profissionais de saúde pública, prestadores de serviços para o HIV e defensores da investigação que participaram numa série de sessões de capacitação específicas sobre Determinantes Sociais de Saúde, Sexualidade e Saúde Sexual no Contexto da Igreja, Criar Conversas que Curam e Reconciliar Contradições Radicalmente, conduzidas por facultades de renome de todo o país.

O crescimento e a expansão da HVTN em África resultou numa colaboração estratégica com os parceiros, com vista a aumentar os esforços para apoiar o envolvimento das comunidades com as organizações religiosas. O objectivo é continuar o trabalho histórico da Faith Initiative, que ajuda o clero e outros líderes religiosos com dificuldade em abordar de forma construtiva as questões emocionalmente sensíveis relacionadas com o HIV/SIDA, e proporcionar o acesso a uma educação sobre o HIV espiritualmente informada e adaptada ao contexto das suas comunidades. Identificámos novas oportunidades através da participação no planeamento científico com os líderes do Plano de Emergência do Presidente para o Alívio da SIDA (President's Emergency Plan for AIDS Relief-PEPFAR), a participação em conferências e a realização de reuniões pré-conferência sobre a fé e a sexualidade com a Sociedade Internacional da SIDA (International AIDS Society-IAS) e através das reuniões ecuménicas

tradicionais dos líderes religiosos. Em resposta às solicitações específicas dos membros do CAB em África, reunimo-nos com líderes religiosos e curandeiros tradicionais para trabalhar em rede, reflectir, desenvolver capacidades, apoiar e partilhar informações sobre os desafios atuais e as boas práticas para apoiar a participação na investigação.

Os nossos esforços até à data concentraram-se na forma como o estigma do HIV impossibilita as pessoas de honrar as suas identidades e praticar as suas crenças. Também reconhecemos que as pessoas procuram pastores, imãs, rabinos, monges, clérigos, sangomas, xamãs e outros para obter orientação sobre respostas morais, como o altruísmo, o que poderá ser um factor importante para testar novas modalidades de prevenção do HIV. Muitas pessoas sentiram-se rejeitadas ou silenciadas pelas suas comunidades religiosas, devido a serem portadoras de HIV, à sua sexualidade ou actividade sexual. Com esta iniciativa esperamos encontrar soluções. Estes esforços serão alargados à medida que trabalhamos responsabilmente com os respondentes que reconhecem que as comunidades espirituais e religiosas criam um sentimento de identidade, pertença e conforto para muitas pessoas e são essenciais para acabar com a epidemia. As orações, sugestões e contributos são bem-vindos.

** S. Wakefield é Director de Relações Externas da HVTN.*



Steven F. Wakefield

PRÓXIMOS EVENTOS

23-25 DE MAIO DE 2017

2017 Reunião do grupo completo da HVTN
Washington DC, USA
www.hvtn.org

15-18 DE JUNHO DE 2017

8ª Conferência Sul-Africana sobre a SIDA
Durban, South Africa
www.sa aids.com

23-26 DE JULHO DE 2017

9ª Conferência da IAS sobre a Ciência do HIV (IAS 2017)
Paris, France
www.ias2017.org

7-10 DE SETEMBRO DE 2017

2017 Conferência dos Estados Unidos sobre a SIDA (United States Conference on AIDS-USCA)
Washington, DC, USA
www.2017usca.org

23-25 DE OUTUBRO DE 2017

2017 Conferência HVTN
Seattle, WA, USA
www.hvtn.org

4-9 DE DEZEMBRO DE 2017

ICASA 2017: Conferência internacional sobre o HIV/SIDA e DST em Africa
Abidjan, Côte d'Ivoire
www.icasa2017cotedivoire.org

4-5 DE DEZEMBRO DE 2017

NMAC Biomedical HIV Prevention Summit
New Orleans, LA, USA
www.biomedicalhivsummit.org

AMP E ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO - QUE EXPERIÊNCIA!!!!

De: Jason Naidoo e Thulasizwe Buthelezi, eThekweni CRS, Durban, África do Sul

Quando os membros da equipa do estudo ouviram falar no conceito de AMP, não conseguiram imaginar que fosse possível. Surgiram perguntas, sobre se as pessoas saudáveis iriam aceitar a perfusão de uma substância estranha no seu corpo. Afinal de contas, a perfusão gota-a-gota destina-se a pessoas com algum problema de saúde.



Parte da frente da Clínica Médica de Adams Mission

Começamos o envolvimento da comunidade indo ao encontro dos líderes comunitários. Estes incluíram conselheiros políticos das wards (unidades administrativas locais na África do Sul) e líderes tradicionais nas áreas mais rurais. O apoio dos gatekeepers para o estudo AMP foi fundamental. Uma vez que KwaZulu Natal é a colmeia ou centro da pandemia, todas as partes interessadas estão empenhadas em ajudar a diminuir ou acabar com o HIV. O apoio dos gatekeepers abriu caminho para um envolvimento mais profundo nas comunidades.

Em KwaZulu Natal, o primeiro ministro iniciou um programa chamado Operação Sukume Sakhe (OSS), que significa "levantem-se e construam". Esta ideia foi tirada do livro da bíblia de Neemias. As áreas em KwaZulu Natal estão subdivididas em wards. Cada ward deve ter uma sala de reuniões específica (as chamadas war room ou salas de guerra), que é o local onde se

realizam as conferências. Todas as partes interessadas, incluindo o governo, as organizações não governamentais, organizações comunitárias e religiosas, assim como os indivíduos envolvidos na prestação de serviços comunitários participam nestas conferências. O núcleo do programa é a comunidade e a prestação de serviços. Fazer parte desta plataforma permitiu uma grande partilha de informações sobre a AMP. O Agente de Ligação à Comunidade (Community Liaison Officer-CLO) é actualmente responsável pela convocação das reuniões numa das war rooms, após ter sido nomeado pelas partes interessadas e ter aceite, com a permissão da Unidade de Ensaios Clínicos (CTU). Os programas comunitários são muitas vezes realizados com o apoio do OSS, permitindo que as informações sobre a investigação e a AMP sejam partilhadas com todos os grupos da comunidade e que os investigadores fiquem a conhecer as respostas da comunidade ao estudo.

Para aumentar a visibilidade na comunidade e na rede, o CLO participa em vários fóruns que não estão necessariamente directamente relacionados com o HIV. Estes incluem a Comissão de Combate às Drogas Local (Local Drug Action Committee-LDAC), fóruns de comissões clínicas, o fórum LGBTI recém-formado em Durban (o primeiro em Durban, e que foi possível devido ao nosso membro do CAB, Thulasizwe Buthelezi) e o fórum HHPPB (tráfico humano, práticas tradicionais nocivas, prostituição, pornografia e bordéis). A participação nestes painéis permite uma divulgação mais fácil da investigação ao público. O trabalho com as ONGs, permitiu-nos realizar acções educativas nas escolas, instituições terciárias, eventos comunitários e com

pessoas idosas, que aparentemente são negligenciadas no processo educacional.

Ao conduzir o envolvimento da comunidade na AMP, foram discutidas questões relacionadas com o uso de perfusões, o índice de massa corporal (IMC) e as chamadas "veias fracas". Isso permitiu-nos esclarecer a comunidade sobre outras situações em que se utilizam perfusões, incluindo a desidratação, que o IMC não significa que a pessoa tem excesso de peso, mas que é um bom indicador do estado de saúde, e que a exclusão das pessoas do estudo devido ao difícil acesso às veias é para a segurança dos participantes. Isso permitiu-nos falar sobre a segurança dos participantes e por que é que esta parte é importante para determinar a elegibilidade para o estudo.



Jason Naidoo falando con los pacientes en Adams Mission Health Clinic.

A AMP, que se considerava ser um conceito difícil de aceitar pelas comunidades, provou que os investigadores frequentemente subestimam os participantes e as suas comunidades. A AMP permitiu uma melhor informação das comunidades e melhorou as relações entre as comunidades e os investigadores.

* Jason Naidoo é um Agente de Ligação à Comunidade e Thulasizwe Buthelezi é um membro do CAB, no CRS de eThekweni em Durban, África do Sul.

AMP UMA NOVA ESPERANÇA NA AMAZÔNIA PERUANA

De: Lucia Ruiz e Carlos Vela- ACSA, Iquitos, Peru

Sempre que iniciamos um estudo no nosso centro em Iquitos, Peru, isto significa uma esperança para muitos, uma esperança para alguns que nunca desistiram. Quando recebemos a notícia de que iríamos realizar o estudo AMP, ficamos muito felizes por participar nesta investigação. Na floresta tropical da Amazônia, estamos muito entusiasmados por ter um novo projeto para ajudar a acabar com a epidemia do HIV.

Os desafios na educação comunitária são enormes, especialmente porque os tempos mudaram e a comunicação agora é mais tecnológica. Muitas pessoas utilizam telemóveis e smartphones, e podemos recorrer a estas tecnologias para nos aproximar dos nossos voluntários do estudo. Mas não podemos ignorar as estratégias como o contato directo com os voluntários



Equipa de Recrutamento e Retenção - Asociación Civil Selva Amazónica-Iquitos-Perú (Stephaun Wallace (Núcleo HVTN) - 3º da esquerda, Lucia Ruiz, 3ª da direita (Carlos Vela não retratado).

para conhecer os voluntários nos seus próprios espaços. Isso permite-nos compreender a forma como interagem e conquistar a sua confiança. Desta forma, combinamos a tecnologia com o tradicional.

Os meios de comunicação também desempenham um papel importante na nossa cidade como aliados estratégicos para manter a comunidade informada sobre a actuação da ACSA em termos de investigação. Por exemplo, há

alguns dias atrás, apresentamos informações sobre o estudo AMP à imprensa local em Iquitos, e os jornalistas aguardam com expectativa os futuros dados sobre o estudo AMP e informações sobre o HIV. Acreditamos que a AMP é um estudo inovador na área da saúde e da investigação clínica em todo o mundo.

** Lucia Ruiz é a educadora comunitária e Carlos Vela é um Recrutador da Asociación Civil Selva Amazonica (ACSA) em Iquitos, Peru.*



STEPHAUN E. WALLACE
EDITOR CHEFE



NINA FELDMAN
PRODUÇÃO &
DISTRIBUIÇÃO



CODY SHIPMAN
LAYOUT &
DESIGN

CONHEÇA A EQUIPA COMMUNITY COMPASS

A nossa visão é uma comunidade HVTN informada, ciente dos eventos atuais relacionados com a rede HVTN e as actividades dos centros, dos avanços no campo da prevenção e vacinação contra o HIV, além das prioridades da comunidade. Envidamos todos os esforços para concretizar este objectivo, fornecendo informações e actualizações relevantes para promover a consciencialização, compreensão e suporte para a prevenção e vacinação contra o HIV nas comunidades, alcançando as comunidades globais empenhadas na resposta à epidemia do HIV.

A submissão de artigos para publicação de temas que sejam relevantes para a comunidade HVTN é bem-vinda. Os artigos devem ser submetidos exclusivamente a esta revista e não devem aparecer em qualquer outra publicação. Os artigos não devem exceder as 500 palavras para cumprir os nossos requisitos de layout e design.

Faremos o nosso melhor para ler todas as submissões o mais rápido possível e entraremos em contato consigo dentro de duas semanas, se estivermos interessados em publicar o seu artigo. Devido às limitações de espaço, poderemos ter que adiar a publicação de seu artigo para uma próxima edição. Para submeter artigos à Community Compass na homepage do site dos Membros da HVTN, clique em "Sobre", depois clique em "Community Compass" e, a seguir, clique em "Enviar para Community Compass".

FILMES ANIMADOS AMP

De: Dra. Michele Andrasik, Gail Broder e Linda Oseso - HVTN, Seattle, WA, EUA e Nandi Luthuli e Emilder Chihota - HVTN, Joanesburgo, África do Sul

Antes do início dos estudos AMP, o pessoal do Centro de Investigação Clínica (Clinical Research Site-CRS) expressou a sua preocupação com os desafios de comunicar de forma eficiente conceitos complicados, como o enquadramento dos anticorpos neutralizantes no campo da prevenção do HIV. Também foram manifestadas preocupações relativamente à aceitação das perfusões e à percepção pública das perfusões. O pessoal permanente do CRS e da HVTN reconheceu a necessidade de estratégias de comunicação novas e contínuas que possam servir de suporte ao envolvimento da comunidade na investigação. Os filmes foram identificados como um método de comunicação eficiente. Os filmes animados foram escolhidos como forma de comunicação, com base no trabalho de um projeto escolar RAMP desenvolvido no Departamento de Saúde de San Francisco /Superar o HIV.

No decorrer do Projeto de Filme Animado AMP, utilizámos uma abordagem de Investigação Participada de Base Comunitária (Community-Based Participatory Research - BPR) para desenvolver um conjunto de 4 filmes, destinados a explicar conceitos científicos complexos e melhorar a compreensão da comunidade sobre os estudos AMP. Realizamos consultas comunitárias em sete países africanos (Botswana, Quênia, Malawi, Moçambique, África do Sul, Tanzânia e Zimbabué), dois países sul-americanos (Brasil e Peru), Suíça e Estados Unidos. A nossa equipa de projeto identificou várias etapas durante o processo de desenvolvimento do filme que exigiam a orientação e feedback da comunidade. Em cada etapa deste processo iterativo, os membros da comunidade reviram os filmes em consultas comunitárias, webinars e por e-mail e deram os seus contributos. As etapas no processo de desenvolvimento incluíram:

- O desenvolvimento do argumento;
- O desenvolvimento do guião;
- Animatics (esboço de animação simplificada);
- Narração de voz;
- Escolha da música de fundo; e
- Revisão dos esboços finais do filme.



A utilização da abordagem CBPR foi fundamental no desenvolvimento do conjunto de filmes, de forma a garantir que o conteúdo final fosse apropriado para as comunidades locais extraordinariamente diversas, onde os nossos centros estão localizados. Os contributos da comunidade recebidos forneceram informações para cada etapa da produção do filme e ajudaram a identificar factores locais importantes, que influenciaram o conteúdo e a linguagem do filme.

As actividades realizadas durante este projeto resultaram num total de **80 filmes educacionais em 11 idiomas** (Inglês, Setswana, Swahili, Chichewa, Português, Changana, Xhosa, Sesotho, Zulu, Shona e Espanhol). Enquanto escrevemos este artigo, também estamos a finalizar a tradução dos filmes para francês para serem utilizados em Lausanne, na Suíça. A equipa do CRS está a usar estes filmes para complementar os seus esforços de envolvimento e recrutamento comunitários. Os filmes também foram incluídos na página "Sobre" dos sites de estudo, www.amstudy.org, www.ampstudy.org.za, www.ampstudy.org.br y www.ampstudy.ch. A nossa equipa de investigação está presentemente a levar a cabo uma avaliação para ajuizar a utilidade dos filmes.

Gostaríamos de agradecer a todas as pessoas que nos guiaram, orientaram e deram feedback nas diferentes etapas do desenvolvimento dos filmes. Visite o site HVTN Vimeo para ver os filmes em qualquer idioma - <https://vimeo.com/channels/112453>.

* Dr. Michele Andrasik é a Cientista Social Principal, Gail Broder é Gestora de Projecto do Envolvimento Comunitário Sénior, Linda Oseso é a Coordenadora de Projecto de Ciências Sociais e Comportamentais, Emilder Chihota é gestor de formação de educação comunitária e Nandi Luthuli é a gestora principal de formação de educação comunitária da HVTN.

VEJA HOJE OS FILMES ONLINE NO SEU IDIOMA!